

Quinta-Feira, 09 de Abril de 2026

Divisão na base do Governo fortalece candidato de esquerda na disputa pela Prefeitura de Cuiabá em 2024

No cenário político de Cuiabá, a saída do deputado Eduardo Botelho do União Brasil tem sido vista como uma vantagem para o candidato de esquerda na disputa pela Prefeitura em 2024, de acordo com o deputado estadual Lúdio Cabral, do PT. Botelho e o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, estão em uma disputa interna para se tornarem o candidato do União Brasil. No entanto, Botelho admitiu a possibilidade de se juntar ao PSD para viabilizar sua candidatura.

Lúdio Cabral acredita que essa divisão na base do Governo fortalecerá o PT e o campo progressista. Segundo ele, se Botelho buscar outro partido, isso não seria um problema, pois traria mais opções para a população e para aqueles que estão no campo mais centro-esquerda. Para Lúdio, essa divisão também afetaria a distribuição de votos dos eleitores de direita, o que seria favorável para o campo progressista.

Atualmente, o grupo de esquerda, formado pela federação do PT, PV e PCdoB, conta com três pré-candidatos: Lúdio Cabral, a ex-deputada federal Rosa Neide e o vice-prefeito José Roberto Stopa, pelo PV. Apesar dos três nomes, Lúdio afirma que a federação terá apenas um candidato nas eleições de 2024, o que unificaria os votos dos eleitores de esquerda.

O deputado ressalta que, enquanto a esquerda busca manter a unidade, a direita pode vir dividida, o que fortaleceria ainda mais o campo progressista em um eventual segundo turno contra uma candidatura de extrema-direita.

Essa divisão na base do Governo e a possibilidade de uma candidatura de esquerda unificada trazem um novo cenário para a disputa pela Prefeitura de Cuiabá em 2024, onde a polarização política e a busca por alianças estratégicas serão elementos-chave para o sucesso dos candidatos.